

Sarney anuncia apoio a Itamar

■ Ex-presidentes se encontram hoje e FH se reúne com seu antecessor amanhã no Alvorada

CÉSAR FELÍCIO

BRASÍLIA— O senador e ex-presidente da República, José Sarney (PMDB-AP), disse ontem que, caso o ex-presidente Itamar Franco oficialize sua candidatura à presidência da República, ele se retirará da disputa e o apoiará. “ Eu fui um dos que convidou Itamar a entrar para o PMDB. Insisti muito neste sentido. Se ele formalizar a candidatura, darei a ele o meu apoio”, disse Sarney, que irá se encontrar com Itamar amanhã em Brasília. “Tudo vai depender da conversa desta quarta-feira, mas eu senti que ele está bastante animado”, afirmou.

Assim como Itamar, Sarney já acenou várias vezes com a hipótese de concorrer contra o presidente Fernando Henrique Cardoso, mas ontem deixou claro que retira a sua pretensão em favor de Itamar. “Há dois anos, eu coloquei o meu nome à disposição do partido, mas eu só aceitaria a candidatura se ela fosse consensual dentro do PMDB. Eu nunca serei um obstáculo para Itamar disputar a presidência”, afirmou. Na mais recente pesquisa do Ibope, Sarney aparece com 12% nas simulações, enquanto Itamar alcançou apenas 7%. Fernando Henrique ganha no primeiro turno em todas as hipóteses. O encontro de quarta-feira foi articulado pelo presidente nacional da legenda, deputado Paes de Andrade (CE).

Além do econtro com Sarney amanhã, Itamar terá uma audiência com o presidente Fernando Henrique Cardoso na quinta-feira para um almoço no Palácio da Alvorada. O Palácio do Planalto nega que o encontro tenha conotação eleitoral.

“Fernando Henrique e Itamar Franco vão tratar de assuntos do interesse de Itamar. Mas o presidente não vai comentar nenhum assunto relativo à eleição. Nós ainda não estamos em período eleitoral”, declarou o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral. “O presidente está preocupado em governar, não está interessado no debate sucessório”, disse Amaral, para quem essa situação ainda vai-se manter por alguns meses. “Estamos em ano eleitoral, mas não no semestre eleitoral”, afirmou o embaixador.

A decisão de Itamar formalizar sua candidatura deveu-se ao senador Jader Barbalho (PMDB-PA), que defende o apoio do partido à reeleição de Fernando Henrique. Ele pediu que Sarney e Itamar formalizassem por escrito a intenção de disputar a convenção do partido, como prova de que não estariam se insinuando na corrida eleitoral apenas para ganharem poder de barganha junto ao presidente. Ele afirmou que estaria disposto a romper com o governo e apoiar a candidatura própria. Além de Sarney e Itamar, o senador Roberto Requião (PR) também já anunciou que pretende ser candidato a presidente pelo PMDB.

Itamar comunicou no dia seguinte a Paes que estava disposto a dar um sinal claro da sua intenção de concorrer à presidência, durante uma reunião em Juiz de Fora (MG) com a executiva mineira do partido. Ainda embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), o ex-presidente volta a Washington na sexta-feira, mas antes manterá contatos políticos em Brasília por dois dias.

A possível candidatura Itamar já detonou uma briga entre partidos de esquerda para fechar uma aliança com o PMDB. O ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes, candidato presidencial do PPS, disse que poderá retirar a candidatura. Dirigentes do PSB ameaçam romper a tradicional coligação com o PT e a Executiva Nacional do partido já está estudando propor o nome da ex-prefeita de São Paulo Luíza Erundina como candidata a vice-presidência. José Sarney preferiu ironizar a briga. “Não se pode pensar em alianças para a composição da chapa se não se sabe sequer se haverá chapa”, afirmou.

Viagem de FH — No primeiro dia da viagem que se inicia sexta-feira — a primeira de uma série de visitas a várias capitais e cidades do interior — Fernando Henrique inaugurará um condomínio de casas populares em Aracaju (SE) e a extensão do aeroporto de São Luiz (MA). No sábado, o presidente amanhece em Fortaleza (CE), onde também inaugura a extensão do aeroporto e dá a aula inaugural do projeto Toda a Criança na Escola, que começa nacionalmente no dia 7. Nesta visita à capital do Ceará, o presidente deverá se encontrar com Ciro Gomes.

O apoio do senador José Sarney (PMDB-AP) e o fato de dois ex-ministros terem admitido compor a chapa de Itamar Franco à presidência da República foram comemorados pelos assessores mais próximos do ex-presidente. O advogado-geral da União no governo de Itamar, José de Castro Ferreira, disse que “todo mundo agora quer apoiar e ser o vice. É uma chuva de apoios”, comemorou.

Itamar Franco estará hoje no Rio, onde se reúne com o ex-ministro da Saúde Jamil Haddad. Amanhã, estará em Brasília para um encontro com o senador José Sarney e, possivelmente, como senador Roberto Requião (PMDB-PR). O objetivo do encontro é formalizar um documento dizendo que são pré-candidatos pelo PMDB. O partido define no dia 8 de março se terá candidato próprio ou se apóia a recandidatura do presidente Fernando Henrique Cardoso, com quem Itamar se encontra na próxima quinta-feira, às 13h.

O ex-presidente de Furnas, Marcello Siqueira, colaborador de Itamar Franco, disse que o apoio do senador José Sarney “é muito bom e vai fortalecer a candidatura de Itamar, pois ele também está muito bem situado nas pesquisas”. Segundo Siqueira, caso se confirme o apoio de Sarney, o PMDB ficará ainda mais unido.

O fato de a ex-prefeita de São Paulo Luíza Erundina(PSB) e o do ex-ministro Ciro Gomes (PPS) terem anunciado que aceitam apoiar a candidatura de Itamar, segundo Siqueira, “muda o quadro da sucessão, porque agora há um candidato em condições de competir e vencer. Ninguém aceitaria ser vice do Enéas para perder”, ironizou. De acordo com Siqueira, o ex-presidente não está discutindo o perfil de seu vice, ‘pois há muita coisa a ser definida até que o partido opte pela candidatura de Itamar”.